



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**



ALFREDO MAISTER NETO

**CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE ACIDENTES
POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO
AMAZONAS**

**Manaus-AM
2024**

ALFREDO MAISTER NETO

**CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE ACIDENTES
POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO
AMAZONAS**

Artigo científico apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II como componente curricular obrigatório para obtenção de título de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

Orientadora: Prof^a Dra.. Érica da Silva Carvalho

**Manaus-AM
2024**

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

M231c Maister, Alfredo
 Conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre acidentes por
animais peçonhentos em uma universidade pública do Amazonas /
Alfredo Maister . Manaus : [s.n], 2024.
 26 f.: il., color.; 21,0 cm.

 TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado- Universidade
do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.
 Inclui Bibliografia.
 Inclui Anexo.
 Orientador: Dra. Érica da Silva Carvalho.

 1. Animais Peçonhentos. 2. Mordeduras de Serpentes. 3. Animais
Venenosos. 4. Cuidados de Enfermagem. I. Dra. Érica da Silva
Carvalho (Orient.) II. Universidade do Estado do Amazonas. III.
Título

CDU(1997)616-083



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do (a) aluno (a): Alfredo Maister Neto,

intitulado: Conhecimento Dos Acadêmicos De Enfermagem Sobre Acidentes Por Animais Peçonhentos Em Uma Universidade Pública Do Amazonas,

constituída pelos professores:

(Orientador): Dra. Érica da Silva Carvalho,

(Examinador): Me. Adriany da Rocha Pimentão,

(Examinador): Dra. Ângela Xavier Monteiro,

reunida na sala 2.8 da ESA/UEA, no dia 12 / 12 / 2024, às 14 : 00 horas,

para avaliar a Defesa em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de TCC desta Universidade, considerou que o referido trabalho:

Foi aprovado sem alterações¹

Foi aprovado com alterações²

Deve ser reapresentado³

Foi reprovado⁴

Manaus, 12 de dezembro de 2024.

1. [Assinatura]
2. [Assinatura]
3. [Assinatura]

¹ **Aprovado sem alterações (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0):** trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

² **Aprovado com alterações (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0):** trabalho precisa incluir as correções indicadas pela Banca Examinadora.

³ **Reapresentado (Média da AP1 e AP2 \geq 4,0 e $<$ 8,0):** trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação direta e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme data marcada pelo coordenador da disciplina de TCC II acordada com a banca, e esta nova avaliação corresponderá à Prova Final (PF) da disciplina TCC II.

⁴ **Reprovado (Média da AP1 e AP2 $<$ 4,0):** trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação.

Resumo

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem antes e após a oferta da disciplina de Tópicos Especiais de Acidentes por Animais Peçonhentos na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. **Método:** Estudo de abordagem quantitativa, observacional, transversal, com uma amostra de 60 estudantes matriculados na disciplina "Tópicos Especiais de Acidentes por Animais Peçonhentos." Utilizou-se um questionário semi-estruturado para avaliar o conhecimento em duas etapas: pré e pós-intervenção, as variáveis incluíram acertos, erros e desconhecimento. As aulas foram conduzidas com metodologias como mapas mentais e discussões de casos clínicos. **Resultados:** A análise de dados foi realizada no programa Excel 2020. A pré-avaliação indicou 44% de acertos, 34% de erros e 22% de desconhecimento, revelando deficiências nos temas de "Manejo do antiveneno," "Conduta frente a complicações," e "Atendimento imediato." Após a intervenção, a taxa de acertos aumentou para 85%, enquanto os erros e o desconhecimento diminuíram para 13% e 2%, respectivamente. **Conclusão:** A disciplina optativa resultou em uma melhoria importante no conhecimento dos acadêmicos sobre acidentes por animais peçonhentos, evidenciando a eficácia de intervenções educativas baseadas em protocolos específicos para aprimorar a formação dos profissionais de saúde em áreas de alta incidência.

Descritores: Animais Peçonhentos; Mordeduras de Serpentes; Animais Venenosos; Cuidados de Enfermagem.

Introdução

A formação dos profissionais de saúde tornou-se objeto de frequentes reflexões, em razão da necessidade de recursos humanos capacitados para atender as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS)(1). A formação acadêmica objetiva a construção de um currículo pautado numa pedagogia humanista, crítica e reflexiva, com a necessidade de aliar um ensino integrado, que contemple teoria e prática no propósito de compreender as necessidades e demandas de saúde da região e população(2,3), e um dos assuntos que tem contexto importante e endêmico no Amazonas são os acidentes ofídicos aracnídeos e escorpiónicos.(4,5)

No Brasil a Fiocruz, Universidades Federais e Estaduais atuam veemente na formação e qualificação de profissionais em Medicina Tropical, para que se tenha um eficiente diagnóstico e uma classificação clínica do envenenamento e a administração correta do antiveneno e ainda observar se haverá eventos adversos e com esse apoio pesquisadores têm se voltado para solucionar problemas de doenças infecciosas e negligenciadas(6). A OMS objetiva desenvolver o combate a doenças tropicais e infectocontagiosas focando na população e a diferentes contextos e cenários, o que demanda enfermeiros capacitados para atender essa demanda de forma integral em todos os níveis de atenção à saúde(7,8).

Dentre as doenças tropicais, os acidentes por animais peçonhentos se destacam com grande incidência e com altos índices de morbidade e mortalidade. No Brasil, cada região e bioma apresenta um tipo de acidente mais predominante, na região norte a maior taxa registrada tem sido por serpentes peçonhentas especificamente a *Bothrops atrox*(9–12). O Ministério da Saúde preconizou um protocolo para embasar a conduta clínica dos acidentes por animais peçonhentos, que pode sofrer adaptações dependendo da área geográfica em que ocorrem os acidentes(13–16).

Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel fundamental no manejo de acidentes por animais peçonhentos, desde o atendimento inicial e identificação dos sintomas até a administração do antiveneno e monitoramento de possíveis reações adversas(17). Por atuar em diferentes níveis de atenção à saúde, o enfermeiro precisa estar apto a reconhecer sinais e sintomas rapidamente e a aplicar protocolos de cuidado específicos para garantir uma assistência eficaz e segura. Além disso, o preparo adequado desse profissional contribui para a educação em saúde das comunidades, conscientizando a população sobre prevenção e os primeiros cuidados a serem tomados em caso de acidentes(18).

Diante disso, este trabalho buscou analisar se a construção de uma disciplina optativa para os acadêmicos da saúde da Universidade do Estado do Amazonas, na temática de Tópicos Especiais de Acidentes por animais peçonhentos teria efeito sobre o aumento do conhecimento e manejo desses acidentes. A disciplina teve o caráter de intervenção educativa, para avaliar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre o manejo dos acidentes por animais peçonhentos, antes e depois da disciplina, possibilitando qualificar a assistência prestada por esses futuros profissionais. Possíveis falhas ou deficiências no conhecimento dos acadêmicos verificadas neste processo subsidiaram a implementação de ações de melhora da assistência à saúde, visando instigar os acadêmicos a explorarem mais artigos científicos e protocolos, favorecendo assim, uma prática baseada em evidências.

A implementação de uma disciplina optativa sobre acidentes por animais peçonhentos contribui para a formação dos acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, aumentando seu conhecimento para o manejo desses acidentes?

Método

Tipo de estudo: Este estudo caracterizou-se como abordagem quantitativa, observacional, transversal. **Local:** O estudo foi desenvolvido em Manaus, capital do Estado do

Amazonas, na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA) localizada na Av. Carvalho Leal, 1777, no bairro Cachoeirinha. Unidade da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) que oferta os cursos da saúde (Enfermagem, Medicina, Odontologia). **População:** Os participantes foram os acadêmicos matriculados na disciplina optativa "Tópicos Especiais de Acidentes por Animais Peçonhentos," oferecida para os cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em Manaus. **Período:** entre abril de 2023 e abril de 2024. **Definição de amostra:** 60 alunos. **Critérios de seleção:** Acadêmicos de enfermagem regularmente matriculados no componente curricular de Tópicos Especiais de Acidentes por Animais Peçonhentos. Acadêmicos de enfermagem que se disponibilizarem a realizar o teste antes e após a realização da disciplina. Ao final foram excluídos os acadêmicos que não puderam por algum motivo realizar as duas provas. **Coleta de Dados:** A coleta de dados foi realizada com o objetivo de avaliar o conhecimento dos acadêmicos sobre o manejo de acidentes por animais peçonhentos, antes e depois da disciplina. **Instrumento:** foi desenvolvido um questionário semi-estruturado pelo pesquisador, contendo as questões sobre o conhecimento relacionado ao atendimento de vítimas de acidentes com animais peçonhentos. **Variáveis:** Foram consideradas três para avaliar as respostas: número de acertos, número de erros e a opção de desconhecimento em cada questão. A aplicação do questionário ocorreu em dois momentos: no primeiro dia da disciplina e no último dia. O instrumento de coleta de dados incluiu questões objetivas e subjetivas sendo dividido em, sendo que as aulas foram ministradas com metodologias inovadoras, como o uso de mapas mentais e discussões em grupo, para promover a aprendizagem dos conteúdos. **Análise dos dados:** Os dados foram analisados com tabulação e apresentação dos resultados em tabelas e gráficos, utilizando a plataforma Excel da Microsoft. As médias das questões antes e após o treinamento foram analisadas pelo teste Wilcoxon para variáveis não paramétricas. O p-valor <0,05 foi considerado significativo. **Aspectos éticos:** O estudo obteve aprovação do

Comitê de Ética em Pesquisa da UEA com número de parecer: 5.734214, CAAE: 63722822.2.0000.5016, garantindo a privacidade e a confidencialidade dos participantes, conforme as resoluções 466/2012 e 580/2018 que versam sobre pesquisas com seres humanos e pesquisas no âmbito do SUS.

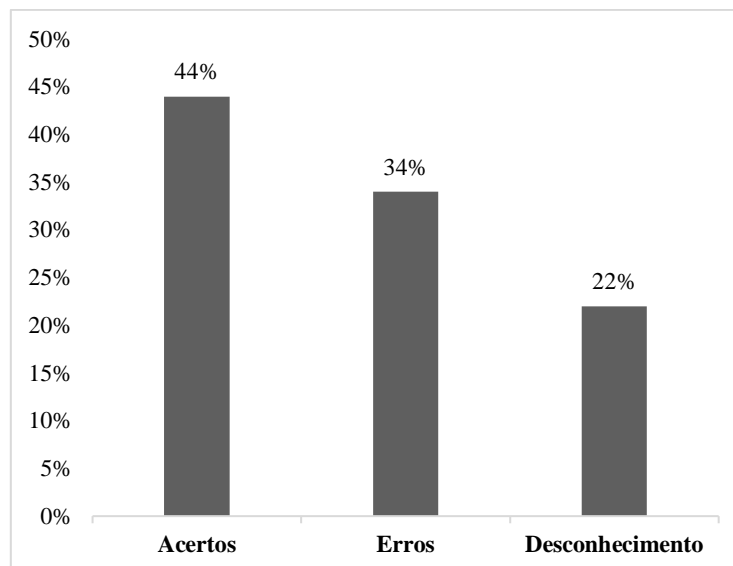
Resultados

O instrumento que foi utilizado para a Pré-Avaliação no dia da aula inaugural, obteve 44% de acertos, 34% de erros e 22% de desconhecimento. O estudo também apontou com êxito quais foram os grupos de questões que os acadêmicos acertaram mais ou sucederam com maior prevalência ao erro. As principais lacunas encontradas foram: Manejo do antiveneno que se referia inicialmente sobre os tipos de antivenenos disponíveis, assim como os métodos de preparação, armazenamento e quantidade para cada caso a depender do seu estado de gravidade, demonstrando a necessidade urgente do contato mais aprofundado dos discentes de enfermagem com essa temática, por se tratar de uma região endêmica, A conduta frente a complicações foi outro grupo de questões que chamou a atenção dos pesquisadores por se tratar de 48% de erros e 20% de desconhecimento, considerando que condutas erradas ou ineficazes podem acarretar em óbito do paciente. O atendimento imediato à vítima de AAP é um dos cuidados iniciais de importância considerável para um manejo correto, principalmente quando o paciente já tomou decisões e realizou intervenções no membro acometido, porém os dados indicam que somando os erros e desconhecimento somam 52%, colocando este ponto em uma das principais lacunas encontradas na pré avaliação. As Manifestações Clínicas/laboratoriais, assim como a forma de classificar a gravidade do acidente que se sucedeu ao paciente também somou 52% de erros e desconhecimento, demonstrando mais uma lacuna importante que a disciplina teria que intervir. A Tabela 1 e Figura 1, mostram com mais clareza os dados citados e os outros déficits no conhecimento pré avaliado dos discentes de enfermagem.

Tabela 1: Respostas pré avaliação, divididas por grupo de assuntos, e média de repostas dos acadêmicos de Enfermagem em cada grupo, n 60, Manaus, 2023-2024

Média de repostas por tópicos de conhecimentos Pré-Disciplina				
Questões	Tópicos	Acertos	Erros	Desconhecimento
1-4-5-6	Acidêntes por Animais Peçonhentos (AAP)	49%	31%	19%
2-3	Epidemiologia de AAP	76%	10%	14%
7-8-9-12- 13	Manifestações Clínicas/laboratoriais e Classificação do caso de AAP	48%	37%	15%
14-17-18	Atendimento imediato a vítima de AAP	48%	32%	20%
16-19-27	Cuidados à vítima de AAP no Ambiente hospitalar	49%	39%	12%
15-21-22- 23-24-25	Manejo do Antiveneno	24%	31%	45%
10-11-26	Conduta Frente a Complicações de AAP	32%	48%	20%
20	Abordagem transcultural	59%	35%	6%

Figura 1: Respostas pré avaliação, divididas por variáveis e média de repostas dos acadêmicos de Enfermagem em cada grupo, n 60, Manaus, 2023-2024.

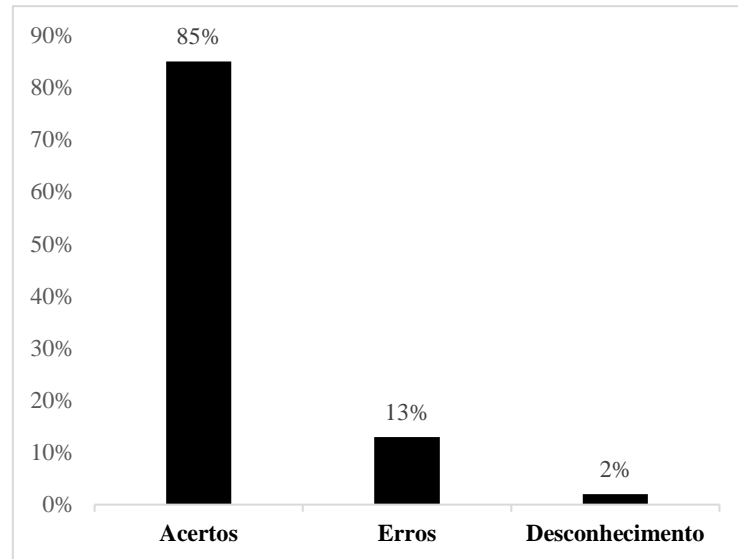


A subsequente Pós Avaliação na conclusão do semestre indicou uma acentuada valorização do conhecimento, com respostas corretas a subir para 85%, particularmente nas abordagens transculturais, manifestações clínicas e epidemiologia, enquanto as taxas de erro diminuíram para 13% e a de desconhecimento caiu para 2%, sendo possível considerar quais os grupos de questões que obtiveram mais acertos, significando quais assuntos a intervenção foi mais eficiente em eliminar lacunas de conhecimento. Após a tabulação completa dos dados por grupos de questões foi possível observar que apesar do declínio dos números de erros e desconhecimento, dois grupos obtiveram a média superior a 20% em erros, este resultado é menor do que na prova de pré avaliação, porém uma preocupação por se tratar de conhecimentos como número de ampolas para um devido acidente, reações possíveis após a administração do antiveneno e complicações secundária que exigem a leitura do exame laboratorial como o hemograma. A Tabela 2 e Figura 2 descrevem e demonstram a comparação do desenvolvimento dos alunos.

Tabela 2: Respostas pós avaliação, divididas por grupo de assuntos, e média de repostas dos acadêmicos de Enfermagem, n 60, Manaus, 2023-2024.

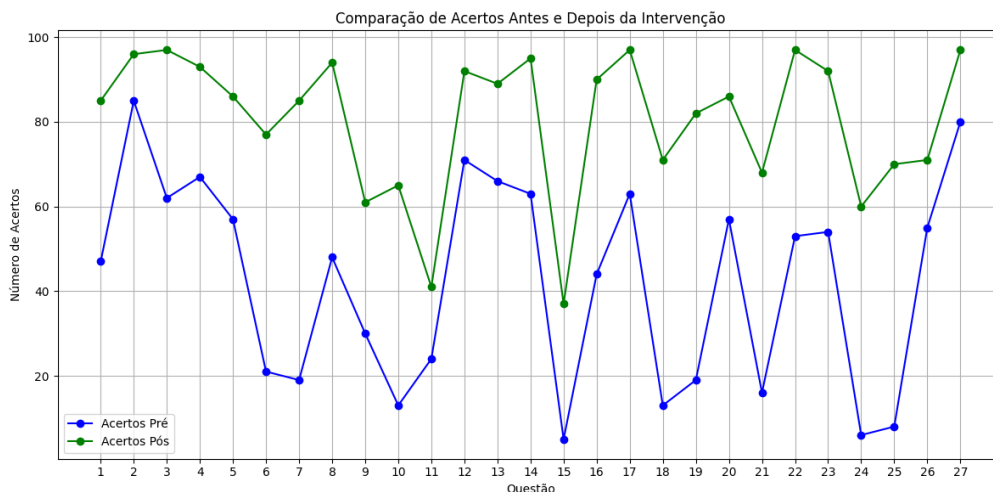
Questões	Média de repostas por tópicos de conhecimentos Pós-Disciplina			
	Tópicos	Acertos	Erros	Desconhecimento
1-4-5-6	Acidentes por Animais Peçonhentos (AAP)	88%	11%	1%
2-3	Epidemiologia de AAP	99%	1%	0%
7-8-9-12-13	Manifestações Clínicas/laboratoriais e Classificação do caso de AAP	87%	11%	2%
14-17-18	Atendimento imediato a vítima de AAP	90%	7%	2%
16-19-27	Cuidados à vítima de AAP no Ambiente hospitalar	92%	7%	0%
15-21-22-23-24-25	Manejo do Antiveneno	73%	23%	4%
10-11-26	Conduta Frente a Complicações de AAP	61%	35%	4%
20	Abordagem transcultural	89%	10%	1%

Figura 2: Respostas pós avaliação, divididas por variáveis e média de repostas dos acadêmicos de Enfermagem, n 60, Manaus, 2023-2024.



Após a tabulação completa dos dados, foi aplicado o teste de Wilcoxon (Figura 3), aplicado para avaliar a diferença pareada entre o número de acertos antes e depois da intervenção educativa, revelou um valor estatístico de 0.0 e um valor-p de 1.49×10^{-8} . O valor estatístico do teste, igual a zero, indica que todas as diferenças observadas nos pares são consistentes em direção a um mesmo sentido, evidenciando melhorias pós-intervenção. Já o valor-p extremamente pequeno, menor que 0.05, demonstra uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos pré e pós-intervenção. Esses resultados indicam que a intervenção educativa produziu uma mudança significativa no desempenho dos participantes, confirmando a eficácia da estratégia adotada. Assim, os dados reforçam a hipótese de que a abordagem utilizada contribuiu de maneira relevante para a aquisição de conhecimento.

Figura 3: Teste de Wilcoxon com variáveis obtidas das repostas dos acadêmicos de Enfermagem, n 60, Manaus, 2023-2024.



Discussão

O objetivo principal do estudo foi avaliar o conhecimento dos estudantes antes e após a oferta da disciplina, e a partir dos dados de "desconhecimento" na pré-avaliação foi possível revelar as lacunas específicas em tópicos. Mesmo considerando que o nível de conhecimento se apresentou insuficiente em todos os grupos de questões, é importante ressaltar os que apresentaram maior déficit como: "Manejo do antiveneno", "Conduta frente a complicações", "Atendimento imediato à vítima de AAP" e "Manifestações Clínicas/laboratoriais", representam uma ameaça para a formação adequada dos futuros profissionais da saúde. As altas taxas de desconhecimento e erros nesses temas não só refletem a falta de preparo dos acadêmicos antes da disciplina como evidencia a necessidade urgente de inserir este conhecimento para uma região que é endêmica. O resultado pré avaliatório deste estudo se assemelha ao que foi relatado em estudo de Sousa e colaboradores (20,21), que encontrou lacunas significativas entre estudantes de enfermagem no atendimento a emergências envolvendo animais peçonhentos, mesmo em áreas endêmicas.

Após a identificação das lacunas e definição dos melhores métodos de intervenção, com uso de mapas mentais e casos clínicos reais para solucionar, sendo cobrada a identificação do acidente, assim como o manejo e melhor forma de se dirigir ao paciente no intuito de ser resolutivo, mostrou-se eficaz ao reduzindo consideravelmente os erros e o desconhecimento. Estudos de Kelly e colaboradores, indicam que o uso de manuais e protocolos padronizados fortalece a capacidade dos estudantes para lidar com casos emergenciais de forma eficiente, especialmente em condições de alto risco, e essa foi a intenção dos professores, instigando o pensamento crítico e reflexivo frente aos diversos casos, fazendo com que o aluno fizesse uso de seu raciocínio clínico em conjunto com os protocolos estabelecidos(22).

Ao final do período foi possível observar o mesmo impacto da intervenção utilizada, resultando em aumento significativo nas taxas de acerto em praticamente todas as áreas avaliadas. Nota-se um avanço notável em "Epidemiologia de AAP", onde o acerto pós-avaliação chegou a 99,4%. As melhorias em "Atendimento imediato à vítima" e "Manifestações Clínicas" (ambos acima de 87% de acertos) evidenciam o desenvolvimento alcançado. Os dados pós-avaliação indicam como as intervenções educativas são especialmente eficazes quando baseadas em protocolos específicos, como demonstrado por pesquisadores(23,24), que observaram melhorias na retenção de conhecimento utilizando um desenho de estudo similar na aplicação de conhecimento acadêmico e de profissionais de enfermagem, obtendo se o mesmo resultado positivo. Esta afirmação é também corroborada pelo teste final validado de Wilcoxon (Figura 3), que analisou as variáveis no intuito de saber se as respostas foram ao acaso e quais as possibilidades.

Conclusão

A pesquisa identificou com sucesso lacunas no conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre acidentes com animais peçonhentos e mostrou uma melhoria importante na compreensão da intervenção pós educativa, destacando a eficácia do curso ministrado, e a proficiência dos instrutores, ressaltando assim o potencial da formação especializada para potencializar o conhecimento e garantir cuidados mais seguros e competentes.

Anexo A



QUESTIONÁRIO - PRÉ-CAPACITAÇÃO

Este questionário objetiva levantar seu conhecimento prévio sobre o conteúdo do treinamento. Responda apenas as questões que julga conhecer a resposta. Caso tenha dúvidas ou não saiba a repostas indique a opção "não sei"

Nome: _____

Idade: _____ Sexo: (M) (F) Lotação: _____

Período: _____ Data: ____/____/____

1. O tipo de acidente ofídico mais frequente na região Amazônica é o:
a. () Elapídico b. () Laquético c. () Botrópico d. () Crotálico
e. () Não sei
2. Avalie a sentença: "O veneno botrópico possui ações proteolíticas, coagulantes e hemorrágicas, responsáveis pelos efeitos clínicos característicos dos envenenamentos botrópicos."
() Verdadeira () Falsa () Não sei
3. Avalie a sentença: "O Tempo de Coagulação (TC), por sua fácil execução, é importante apenas para o diagnóstico dos casos ofídicos"
() Verdadeira () Falsa () Não sei
4. Avalie a sentença: "Dependendo da evolução clínica do paciente, hemograma, exame do sedimento urinário e avaliações de eletrólitos, uréia e creatinina são importantes para a detecção de Insuficiência Renal Aguda (IRA)"
() Verdadeira () Falsa () Não sei
5. As principais manifestações locais dos envenenamentos botrópicos estão descritas abaixo, exceto:
a. () Edema b. () Infecção secundária c. () Dor d. () Equimose
e. () Não sei
6. As principais manifestações sistêmicas dos envenenamentos botrópicos estão descritas abaixo, exceto:
a. () Hemorragias sistêmicas (gengivorragias, epistaxes, hematêmese, hematúria)
b. () Náuseas, vômitos c. () Sudorese d. () Amputações
e. () Hipotensão arterial f. () Choque g. () Não sei
7. As complicações locais dos envenenamentos botrópicos estão descritas abaixo, exceto:
a. () Síndrome Compartimental (SC) b. () TC alterado
c. () Abscesso d. () Necrose () Não sei
8. As complicações sistêmicas dos envenenamentos botrópicos estão descritas abaixo, exceto:
a. () Hematêmese b. () Choque c. () IRA () Não sei

9. Os soros antiofídicos produzidos especificamente para os acidentes causados por jararacas são:

- a. Antibotrópico, antibotrópico-laquético, antibotrópico-crotálico
- b. Antibotrópico
- c. Antibotrópico, antibotrópico-laquético, antibotrópico-crotálico; antibotrópico-elapídico
- d. Antibotrópico, antibotrópico-elapídico e. Não sei

10. Avalie a sentença: "O uso de torniquete / garrote concentra o veneno na região acometida podendo agravar o quadro clínico da vítima."

- Verdadeira Falsa Não sei

11. O tempo mínimo de acompanhamento médico é de _____ horas.

12. Complete as seguintes sentenças:
- a. O número de ampolas de soro para os acidentes leves é de ___a___.
 - b. O número de ampolas de soro para os acidentes moderados é de ___a___.
 - c. O número de ampolas de soro para os acidentes graves é de ___a___.

13. O que devemos fazer com as bolhas que surgirem no local da picada?

- a. não estourar b. fazer curativo oclusivo c. aspirar o conteúdo da bolha
- d. romper a bolha e retirar a pele e. Não sei

14. Quais os cuidados devemos ter com o local da picada no ambiente EXTRA hospitalar? (pode marcar mais de uma opção)

- a. fazer garrote até chegar no hospital b. lavar com água e sabão
- c. colocar o membro elevado d. sugar o veneno e. não sei

15. Quais os sinais e sintomas ESPECÍFICOS devo avaliar no paciente acidentado dentro do ambiente hospitalar? (pode marcar mais de uma opção)

- a. temperatura axilar b. sangramento espontâneo c. dor intensa
- d. aparecimento de hematomas e. aumento do edema no local da picada
- f. não sei

16. Quais os sinais e sintomas se referem às reações adversas do soro antiofídico? pode marcar mais de uma opção)

- a. urticária b. edema de glote c. placas avermelhadas no corpo
- d. convulsão e. paralisia muscular f. não sei

17. Qual a via indicada para administração do soro antiofídico?

- a. subcutânea b. intramuscular c. intravenosa
- d. intradérmica e. não sei

18. Qual a temperatura indicada para o armazenamento do soro antiofídico?

- a. 2 a 8 graus C b. temperatura ambiente
- c. abaixo de 2 graus C d. qualquer temperatura e. não sei

19. Como deve ser o tempo de administração do soro antiofídico?

- a. diluído em soro fisiológico e deixar correr livre
- b. diluído em soro fisiológico e correr lento - mais de 1 hora
- c. diluído em soro fisiológico e administrar de 30 a 40 min
- d. na seringa em bolus e. não sei

20. Quais as medicações utilizadas na pré-medicação (30 min antes do soro antiofídico)?

- a. antibiótico b. dexclorfenamina c. antitérmico d. hidrocortisona
- e. não sei



Anexo B



UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO AMAZONAS - UEA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação do conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre acidentes com animais peçonhentos

Pesquisador: Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 61855816.5.0000.5016

Instituição Proponente: Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.084.236

Apresentação do Projeto:

Trata-se de protocolo de pesquisa na terceira versão. Na segunda versão a pesquisadora havia atendido as pendências, no entanto continuou faltando adequações no TCLE, conforme parecer número 3.014.060, emitido pelo CEP da UEA em 11 de Novembro de 2018.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivos - apresentados nas versões anteriores, conforme parecer número 3.014.060, emitido pelo CEP da UEA em 11 de Novembro de 2018.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos e benefícios - apresentados nas versões anteriores, conforme parecer número 3.014.060, emitido pelo CEP da UEA em 11 de Novembro de 2018.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Metodologia - apresentada nas versões anteriores, conforme parecer número 3.014.060, emitido pelo CEP da UEA em 11 de Novembro de 2018.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos de apresentação obrigatória - apresentados nas versões anteriores, conforme parecer número 3.014.060, emitido pelo CEP da UEA em 11 de Novembro de 2018. Faltando correções no TCLE.

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (02)3878-4368

Fax: (02)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 3.084.235

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Na atual versão a pesquisadora reapresenta o protocolo de pesquisa, o mesmo está completo e atende a Resolução 466/12 do CNS. Diante do exposto, somos pela aprovação.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_814667.pdf	04/12/2018 04:53:16		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEEndila.docx	04/12/2018 04:52:57	Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Trabalho_Endila.docx	24/09/2018 16:35:05	Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	07/11/2016 23:01:58	Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett	Aceito
Outros	Anuencia.pdf	07/11/2016 22:41:15	Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett	Aceito
Outros	Curriculo_Endila.pdf	07/11/2016 22:38:35	Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett	Aceito
Outros	Curriculo_Jac.pdf	23/10/2016 22:55:50	Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (02)3878-4368

Fax: (02)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

MANAUS, 14 de Dezembro de 2018

Assinado por:
DOMINGOS SÁVIO NUNES DE LIMA
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Carvalho Lessa, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-000

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

questões que causem constrangimento, bem como providências e cautelas a serem empregadas para evitar e/ou reduzir efeitos e condições adversas que possam lhe causar algum tipo de dano; a garantia de plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma; a garantia de manutenção do sigilo e da sua privacidade durante todas as fases da pesquisa; a garantia de que receberá uma via do TCLE; a garantia de que não lhe ocorrerão despesas durante a pesquisa bem como qualquer tipo de pagamento pela participação.; a garantia de indenização diante de eventuais danos decorrentes de sua participação na pesquisa, obedecendo-se as disposições legais vigentes no Brasil.

O pesquisador terá um contato direto com o respondente, questionário e TCLE da pesquisa será preenchido antes do treinamento, o pesquisador se coloca à disposição para auxiliar o participante.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade do Estado do Amazonas e publicados em forma de trabalhos científicos, apresentação em congressos e revistas da área, sem que seu nome seja mencionado, sendo assegurado o compromisso profissional com sigilo absoluto. Os dados dessa pesquisa serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, após isso serão destruídos. Este projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos (CEP), da Universidade do Estado do Amazonas, com nº. 46743821.0.0000.5016.

Assim, caso você tenha alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com este Comitê de Ética em Pesquisa, localizado na Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha, Cep: 69.065-001, terceiro andar, prédio administrativo, telefone 3878-4368, horário de atendimento de segunda a sexta, horário comercial, e-mail cepuea@gmail.com.

Consentimento Pós-informação: "Declaro que concordo em participar da pesquisa e que me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas".

Ao marcar "SIM" abaixo, o(a) Senhor(a) concorda em participar da pesquisa nos termos deste TCLE. Após assinado e devolver o TCLE, será entregue uma via ao participante.

Você concorda em participar da pesquisa?

() Sim

() Não

Assinatura do Participante


Jacqueline A. G. Sachett

(Pesquisador Responsável pela Pesquisa)

Referências

1. Márcia Luana Correia Nunes, Jordani Araújo Cavalcante Ribeiro Farias, Daniele Araújo Anselmo, Michelle de Araújo Anselmo, Roumayne Fernandes Vieira Andrade. Acidentes com animais peçonhentos no Brasil: uma revisão integrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR* [Internet]. 2022 [cited 2024 Sep 9]; Available from: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/saude/article/view/8262/4216>
2. Brasil. Acidentes por animais peçonhentos: o que fazer e como evitar. 2024;1–2.
3. Oliveira Campos. Crescimento dos acidentes por animais peçonhentos traz um alerta para o SUS. *SciELO*. 2023;
4. Brasil.
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNmNmMTYwZjEtZDNiYi00ZDZmLTllZmEtZmMyZjc5NDMyYTI5IiwidCI6IjIhNTU0YWQzLWI1MmItNDg2Mi1hMzZmLTg0ZDg5MWU1YzZwNSJ9>. 2024. Ministério da Saúde - Acidentes Por Animais Peçonhentos.
5. Sobral NV, Silva FM e, Miranda ZD de. Perfil da produção científica em Medicina Tropical na América Latina: análise do termo “Tropical Medicine” na Web of Science. *Em Questão*. 2017 Jan 27;31–49.
6. Santana CR, Oliveira MG. Avaliação do uso de soros antivenenos na emergência de um hospital público regional de Vitória da Conquista (BA), Brasil. *Cien Saude Colet*. 2020 Mar;25(3):869–78.
7. MANUIAMA, LIMA. *Diversitas Journal*. 2022 [cited 2024 Jan 12]. Vista do Epidemiologia de acidentes ofídicos no estado do Amazonas entre 2010-2020. Available from: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2138/1767

8. Gutiérrez JM. Understanding and confronting snakebite envenoming: The harvest of cooperation. *Toxicon*. 2016 Jan;109:51–62.
9. Gean F, Soares S, De Almeida J, Sachett G. Ciências da Saúde Caracterização dos acidentes com animais peçonhentos: as particularidades do interior do Amazonas 1 [Internet]. *Scientia Amazonia*. 2019. Available from: <http://www.scientia-amazonia.org>
10. Lima FT da S, Zanini H da S, Ernades BG da R, Oliveira WL de, Kmecik NB, Camargo FG, et al. INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM CASOS DE ACIDENTE OFÍDICO: ANÁLISE LITERÁRIA INTEGRATIVA. *Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*. 2024;16(V16N1):1.
11. Pandilha De Lima D, Pereira F, Pena S, De Carvalho R, Koga R, Rafaela C, et al. ACIDENTE OFÍDICO: PLANTAS MEDICINAIS E PRÁTICAS CULTURAIS DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA DA AMAZÔNIA. 2021; Available from: <https://doi.org/10.37118/ijdr.23133.11.2021>
12. Sistema de Informações de Agravos de Notificações. Acidentes por animais peçonhentos. *SINAN*. 2021;
13. Brasil. MINISTÉRIO DA SAÚDE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Brasília-DF Prevenção de doenças negligenciadas Caderno Temático do Programa Saúde na Escola [Internet]. 2022. Available from: www.mec.gov.br
14. Alcidéa Rêgo Bentes de Souza, Antônio Magela Tavares, Paulo F. Bührnheim (In Memoriam). ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS. ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS [Internet]. [cited 2023 Jan 15]; Available from: <http://www.fmt.am.gov.br/manual/acidente2.htm>
15. Matos RR, Ignotti E. Incidência de acidentes ofídicos por gêneros de serpentes nos biomas brasileiros. *Cien Saude Colet*. 2020 Jul;25(7):2837–46.

16. Souza TC de, Farias BES, Bernarde PS, Chiaravalotti Neto F, Frade DDR, Brilhante AF, et al. Tendência temporal e perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil, 2007-2019. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2022;31(3).
17. Moreno RSDR. Formação dos profissionais de saúde: Contribuições do currículo para a efetivação da educação em saúde. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. 2021 Mar 3;143–8.
18. Coura JR. Reformas do ensino e de currículos e o ensino das doenças infecciosas e parasitárias no Brasil. *Rev Bras Educ Med*. 2022 Dec;4(3):39–46.
19. Marin AH, Schaefer MP, Lima M, Rolim KI, Fava DC, Feijó LP. Delineamentos de Pesquisa em Psicologia Clínica: Classificação e Aplicabilidade. *Psicologia: Ciência e Profissão*. 2021;41.
20. Alqahtani SS, Banji D, Banji OJF, Syed MH, Syed NK, Meraya AM, et al. Knowledge and Attitude of First-Aid Treatments for Snakebites, and the Perception of Snakes among the Students of Health Sciences at Jazan University, Saudi Arabia. *Healthcare*. 2022 Nov 7;10(11):2226.
21. Jayathilaka I, Weeratunga E. Knowledge in identifying venomous snakes and first aid methods of snakebites among nursing students: A cross-sectional study. *PLoS One* [Internet]. 2024 Apr 1 [cited 2024 Nov 8];19(4):e0299814. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10994310/>
22. Kelly U, Edwards G, Shapiro SE. Nursing Policies and Protocols. *J Nurs Care Qual*. 2021 Jul;36(3):217–22.
23. Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros: revisão integrativa | Lima | *Enfermagem em Foco* [Internet]. [cited 2024 Nov 8]. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3898/1111>

24. Liu P, Cao F, Yao Q, Xu L, Dai H. Effectiveness of educational and training intervention for improving hand hygiene compliance amongst nurses: a systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. *Scott Med J*. 2023 Aug 1;68(3):72–9.